

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

**ATA DA 226ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(20 de junho de 2012)**

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e doze, às treze horas, na Câmara Municipal de Londrina, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde para a ducentésima vigésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1-13h00- Aprovação da pauta 226ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação das Atas: da reunião extraordinária de 25 de abril de 2012, e reunião 225ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. 2-13h30- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2012 – Diretoria Financeira-João Carlos B.Perez. 3-14h30- Apresentação do Projeto de Implantação das Redes de Atenção Primária em Saúde(APSUS)-Mara.4-15h00- Relatório da Programação Anual de Saúde/2011 – Rosilene Machado.5-15h40- Relato sobre a dispensação de medicamentos controlados.6-16h20- Apresentação do Programa Municipal de Fitoterapia. 7-17h00- Informes. 8-17h30-Teto máximo para encerramento.**O secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** dá as boas vindas a todos os presentes e inicia a reunião com a **Aprovação da Pauta da 226ª Reunião Ordinária do C.M.S.Edson** pergunta se alguém gostaria de propor alguma alteração na pauta apresentada.**Edson** propõe que o ponto de pauta nº 6: **Apresentação do Programa Municipal de Fitoterapia** seja colocado como 3º ponto de pauta, e que o ponto nº 5: **Relato sobre a dispensação de medicamentos controlados**, que seria apresentado pelo senhor Thiago, farmacêutico da CENTROFARMA e pela senhora Ângela, diretora da saúde mental, seja retirado da pauta e apresentado na próxima reunião do C.M.S, pois a CENTROFARMA está fechada para a contagem de todo estoque e a senhora Ângela está em Porto Alegre em um curso, logo, não há uma pessoa disponível para fazer a apresentação sobre a dispensação de medicamentos.**Edson coloca em votação a aprovação da pauta com as alterações por ele propostas, feito que é obtido de forma unânime por todo o Conselho.**A seguir, é passado ao ponto de pauta seguinte: **Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2012.**A palavra passa ao Diretor Financeiro **João Carlos Barbosa Perez**, que inicia a seguinte apresentação: Prestação de Contas referente ao mês de ABRIL/2012, das contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. CNPJ: 11.323.261/0001-69. ATENÇÃO BÁSICA – Fonte 495. ABRIL/12: Saldo Inicial. R\$ 3.493.896,30. RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$ 2.209.579,19. Despesas Orçamentária+ Restos à Pagar. R\$ 2.400.268,31. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 3.303.207,18. SALDO BANCÁRIO: R\$ 3.303.207,18. SALDO A LIQUIDAR R\$ 490.754,80. ATENÇÃO BÁSICA – 495 - DESPESA POR ELEMENTO. ABRIL/2012. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ -49,00. Contratação por Tempo Determinado. R\$ 1.026.251,06. Obrigações Patronais. R\$ 198.031,20. auxílio Transporte R\$ 581,86. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 200,00. Material de Consumo R\$ 266.301,33. Material, Bem ou Serviço Para Distribuição Gratuita. R\$ 292.581,46. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ 100,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física. R\$ 2.609,37. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$ 543.100,10. Despesas de Exercícios Anteriores. R\$ 49.645,93. **TOTAL: R\$ 2.379.353,31. ATENÇÃO BÁSICA – 495 – RESTOS A PAGAR. DESPESA POR ELEMENTO – ABRIL/2012. Material Hospitalar R\$ 771,29. Materiais de Saúde para Distribuição Gratuita R\$ 10.053,11. Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos R\$ 4.760,22. Manutenção e Conservação de Veículos R\$ 0,08. Fornecimento de Alimentação R\$ 120,00. Serviços de Controle Ambiental em Geral R\$ 683,88. Prestação de Serviços de Coleta de Lixo R\$ 4.511,04. Despesas de Exercícios Anteriores Servidores R\$ 15,38. **TOTAL: R\$ 20.915,00. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR - FONTE 496. ABRIL/2012. Saldo Inicial R\$ 3.608.276,34. Receita Orçamentária. R\$ 14.383.068,91. Despesa Orçamentária +****

51 Restos a Pagar. R\$ 15.817.138,86. Déficit/Superávit. R\$ 2.174.206,39. Saldo Bancário. R\$
 52 2.174.206,39. Saldo a Liquidar R\$ 8.026.489,18. **DESPESA POR ELEMENTO. ABRIL/2012.**
 53 Contratação por Tempo Determinado. R\$ 480.742,15. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa
 54 Jurídica R\$ 1.207.788,00. Diárias – Pessoal Civil. R\$ 924,00. Passagens e Despesas com
 55 Locomoção. R\$ 17.203,17. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 11.886.240,09.
 56 Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas. R\$ 2.282,20. **TOTAL: R\$ 13.572.437,46.**
 57 **MÉDIA e ALTA COMPLEXIDADE Ambulatorial e Hospitalar - 496. RESTOS A**
 58 **PAGAR. DESPESAS POR ELEMENTO – MARÇO/2012.** Serviço Médico-hospitalar,
 59 Odontológico e Laboratorial R\$ 156.665,49. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$
 60 914,88. Auxílio a Pessoa Físicas – Não Vinculadas a Projetos Incentivados R\$ 117,60. Outras
 61 Despesas Correntes R\$ 273.788,00. **TOTAL: R\$ 431.485,97. FONTE 496 – MÉDIA E ALTA**
 62 **COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR – MARÇO/2012.** Saldo Inicial
 63 Conta: (1) Valor R\$ 979.317,32. Média e Alta Complexidade – Conta: 624020 – R\$ 979.317,32.
 64 **RECEITAS NO MÊS – Conta: (2) – R\$ 11.596.363,27. MAC. Teto Financeiro – Recebido em**
 65 **07/03/2012. R\$ 10.590902,40. FAEC - R\$ 1.005.460,87. TOTAL DA RECEITA – Conta:**
 66 **(1)+(2)=(3) R\$ 12.575.680,59. PAGAMENTOS. MAIORES PRESTADORES: UEL –**
 67 **Hospital Universitário Reg. Norte PR. Data: 5-23-30/03/12. Valor: 3.263.466,83. Instituto do**
 68 **Câncer de Londrina. Data: 21-23-26/03/12. Valor: 1.877.348,43. Irmandade Santa Casa de**
 69 **Londrina. Data: 6/21/03/12. Valor: 1.768.382,91. Associação Evangélica Benefic.Londrina –**
 70 **Data: 23-26/03/12 Valor; 1.071.092,24. Histocom Nefrologia S/S Ltda. Data: 8-15/03/12. Valor:**
 71 **610.793,68. Clínica Psiquiátrica de Londrina. Data: 2-5-23/03/12. Valor: 590.493,23. TOTAL**
 72 **MAIORES PRESTADORES: Valor: 9.181.577,32. Demais Prestadores: Valor: 2.666.938,98.**
 73 **TOTAL PRESTADORES: (4) Valor: 11.848.516,30. RESTOS A PAGAR: (5) Valor:**
 74 **156.665,49. SALDO PARCIAL: Conta: (3)-(4)-(5)=(6) Valor: 570.498,80. SALDO A**
 75 **LIQUIDAR: Conta: (7) Valor: 8.901.101,39. MAIORES PRESTADORES PGOS. ATÉ**
 76 **08/03/12: (8) Valor: 6.533.709,18. UEL-HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REG. NORTE PR**
 77 **Valor: R\$ 2.673.297,92. Irmandade Santa Casa de Londrina Valor: 1.694.303,13. Associação**
 78 **Evangélica Benef.Londrina. Valor: 1.071.392,04. HISTOCOM NEFROLOGIA S/S LTDA.**
 79 **Valor: 595.923,31. Instituto do Câncer de Londrina. Valor: 498.792,78. VIGILÂNCIA EM**
 80 **SAÚDE – FONTE 497. MARÇO/2012: Saldo Inicial R\$ 2.102.113,52. Receita Orçamentária**
 81 **R\$ 1.015.053,44. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 309.781,65. Déficit/Superávit R\$**
 82 **2.807.385,31. Saldo Bancário R\$ 2.807.385,31. Saldo a Liquidar R\$ 19.918,67. DESPESA**
 83 **POR ELEMENTO - MARÇO/2012. CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO – R\$**
 84 **215.453,36. Diárias – Pessoal Civil R\$ 960,00. Material de Consumo. R\$ 11.316,40. Material,**
 85 **Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita. R\$ 25.474,00. Passagens e Despesas Com**
 86 **Locomoção R\$ 31,80. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 18.200,00.**
 87 **SUBTOTAL: R\$ 271.435,56. RESTOS A PAGAR: Gasolina R\$ 6.803,72 Outras Despesas**
 88 **com Gêneros Alimentícios R\$ 19.424,00. Material de Expediente R\$ 335,97. Material Para**
 89 **Manutenção de Veículos R\$ 10.801,93. Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$**
 90 **980,47. SUBTOTAL: R\$ 38.346,09. TOTAL: 309.781,65. ASSISTÊNCIA**
 91 **FARMACÊUTICA – FONTE 498. MARÇO/2012 – Saldo Inicial. R\$ 2.673.628,93. Receita**
 92 **Orçamentária. R\$ 934.986,85. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar. R\$ 80.606,78.**
 93 **Déficit/Superávit. R\$ 3.528.009,00. Saldo Bancário. R\$ 3.528.009,00. Saldo a Liquidar. R\$**
 94 **554.327,09. DESPESA POR ELEMENTO – MARÇO/498. Material, Bem ou Serviço Para**
 95 **Distribuição Gratuita R\$ 80.606,78. TOTAL: R\$ 80.606,78. GESTÃO DO SUS – 499 –**
 96 **MARÇO/2012. Saldo Inicial R\$ 1.001.186,05. Receita Orçamentária R\$ 9.615,94. Despesa**
 97 **Orçamentária+Restos a Pagar R\$ 16.000,00. Déficit/Superávit R\$ 994.801,99. Saldo Bancário**
 98 **R\$ 994.801,99. Saldo a Liquidar R\$ 16.000,00. RESTOS A PAGAR: DESPESA POR**
 99 **ELEMENTO. MARÇO/2012. TOTAL: 16.000,00. OBRAS – MARÇO/12. Saldo Inicial R\$**
 100 **1.161.126,65. Receita Orçamentária R\$ 168.769,04. Despesas Orçamentária + Restos a Pagar**

101 R\$ 266.203,38. Déficit/Superávit R\$ 1.063.692,31. Saldo Bancário R\$ 1.063.692,31. Saldo a
 102 Liquidar R\$ 13.499,99. **DESPESA POR ELEMENTO – MARÇO/12.** Obras e Instalações –
 103 UBS Vila Ricardo R\$ 79.450,09. **Subtotal: 79.450,09. RESTOS A PAGAR:** Postos de Saúde
 104 – UBS Vila Brasil R\$ 48.783,02. Postos de Saúde – UBS MR. Thomas R\$ 55.695,83. Postos de
 105 Saúde – UBS Ouro Branco R\$ 82.274,44. **Subtotal: 186.753,29. TOTAL: 266.203,38.**
 106 **SERVIÇOS PRESTADOS – FONTE 369. MARÇO/2012.** Saldo Inicial: 1.399.441,51.
 107 Receita Orçamentária R\$ 874.415,74. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 821.732,44.
 108 Déficit/Superávit R\$ 1.452.124,81. Saldo Bancário R\$ 1.452.124,81. Saldo a Liquidar R\$
 109 *271.404,20. (*Jan a Mar/12). **DESPESA POR ELEMENTO – MARÇO/2012.** Diárias –
 110 Pessoal Civil R\$ 60,00. Material de Consumo R\$ 320.862,62. Outros Serviços de Terceiros –
 111 Pessoa Física R\$ 13.001,97. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 434.508,29.
 112 **Subtotal: 768.432,88. RESTOS A PAGAR:** Gasolina R\$ 1.454,62. Diesel R\$ 3.119,97. Gás e
 113 Outros Materiais Engarrafados R\$ 10.595,10. Gêneros Alimentícios Para Copa e Cantina R\$
 114 482,40. Outras Despesas com Gêneros Alimentícios R\$ 482,40. Material Farmacológico R\$
 115 650,00. Material de Limpeza e Produção de Higienização R\$ 10.800,60. Material Laboratorial
 116 R\$ 6.272,50. Material Para Manutenção de Veículos R\$ 236,08. Locação de Imóveis R\$
 117 5.999,89. Serviços Técnicos Profissionais R\$ 80,00. Serviços de Análises e Pesquisas
 118 Científicas R\$ 670,00. Prestação de Serviços de Coleta de Lixo R\$ 11.786,00. Demais Serviços
 119 de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 670,00. **Subtotal: 53.299,56. TOTAL: 821.732,44.**
 120 **RECURSOS DO TESOURO – FONTE 001. MARÇO/2012.** Saldo Inicial R\$ 199.996,63.
 121 Receita Orçamentária e Extra Orçamentária R\$ 204.304,28. Despesa Orçamentária+Restos a
 122 Pagar R\$ 228.221,95. Déficit/Superávit R\$ 176.078,96. Saldo Bancário R\$ 176.078,96. Saldo a
 123 Liquidar R\$ 29.352,35. **DESPESA POR ELEMENTO – MARÇO/2012.** Vencimento e
 124 Vantagens Fixas – Pessoal Civil R\$ 165.718,47. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil R\$
 125 7.982,94. Auxílio-Alimentação R\$ 5.244,28. Obrigações Patronais R\$ 26.862,35. Indenizações
 126 e Restituições R\$ 3.142,32. Sentenças Judiciais R\$ 2.074,20. Outros Serviços de Terceiros –
 127 Pessoa Jurídica R\$ 17.197,39. **TOTAL: R\$ 228.221,95. RECEITAS VINCULADAS –**
 128 **FONTE 303. MARÇO/2012.** Saldo Inicial R\$ 5.272.690,88. Receita Orçamentária e Extra
 129 Orçamentária R\$ 14.353.357,83. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 13.555.232,67.
 130 Déficit/Superávit R\$ 6.070.816,04. Saldo Bancário R\$ 6.070.816,04. Saldo a Liquidar R\$
 131 133.332,67. **DESPESA POR ELEMENTO MARÇO/2012.** Auxílio-Alimentação R\$
 132 468.710,17. Auxílio-Transporte R\$ 6.766,74. Contratação por Tempo Determinado R\$
 133 130.169,29. Contribuições R\$ 61.284,84. Diárias - Pessoal Civil R\$ 1.706,00. Equipamentos e
 134 Material Permanente R\$ 9.390,00. Material de Consumo R\$ 10.059,06. Material, Bem ou
 135 Serviço Para Distribuição Gratuita R\$ 13.568,04. Obras e Instalações R\$ 81.904,47. **Subtotal:**
 136 **R\$ 13.525.045,39. RESTOS A PAGAR:** Materiais de Saúde Para Distribuição Gratuita R\$
 137 5.521,20. Multas Indedutíveis R\$ 1.996,21. Postos de Saúde R\$ 22.669,87. **Subtotal: R\$**
 138 **30.187,28. TOTAL: R\$ 13.555.232,67. TAXAS – EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA –**
 139 **FONTE 510. MARÇO/2012.** Saldo Inicial R\$ 300.928,41. Receita Orçamentária e Extra
 140 Orçamentária R\$ 270.236,82. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar. R\$ 55.786,79.
 141 Déficit/Superávit R\$ 515.378,44. Saldo Bancário R\$ 515.378,44. Saldo a Liquidar R\$
 142 246.637,60. **DESPESA POR ELEMENTO – MARÇO/2012.** Diárias - Pessoal Civil R\$
 143 400,00. Material de Consumo R\$ 15.259,83. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$
 144 27.362,30. Obrigações Tributárias e Contributivas R\$ 10.411,68. **SUBTOTAL: 53.433,81.**
 145 **RESTOS A PAGAR – Manutenção e Conservação de Veículos R\$ 2.352,98. SUBTOTAL:**
 146 **R\$ 2.352,98. TOTAL: R\$ 55.786,79. RESUMO DOS CONVÊNIOS DE 2007 – SALDO**
 147 **EM MARÇO/2012. FONTE: 334 - Descrição da Fonte de Recurso: Convênio 2076/2003 –**
 148 **UBS Patrimônio Regina. Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 3.114,70. Receita no Mês Março: R\$**
 149 **2,40. Receita no Período Anterior Março: R\$ 25,22. Despesa no Mês Março R\$ 0,00. Despesa**
 150 **no Período Anterior Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Mês – Março: R\$ 2,40. Déficit ou**

151 Superávit no Período Março: R\$ 3.142,32. Saldo Bancário 31/03/2012- R\$ 3.142,32. FONTE
152 340 – Centro de Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST. Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$
153 314.341,49. Receita no mês – Março: R\$ 0,00. Receita no Período Anterior – Março: R\$ 0,00.
154 Despesa no mês Março: R\$ 0,00. Despesa no Período Anterior Março: R\$ 0,00. Déficit ou
155 Superávit no mês Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período – Março: R\$ 314.341,49.
156 Saldo Bancário – 31/03/2012. R\$ 314.341,49. FONTE 347-Convênio 4888/2005-Qualificação
157 da Gestão. Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 629.832,49. Receita no mês Março: R\$ 5.537,97.
158 Receita no Período Anterior Março R\$ 10.221,25. Despesa no mês – Março: R\$ 0,00. Despesa
159 no Período Anterior Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no mês Março: R\$ 5.537,97. Déficit
160 ou Superávit no Período Março: R\$ 645.591,71. Saldo Bancário 31/03/2012. R\$ 645.591,71.
161 FONTE 349 – Pró Saúde MS Londrina. Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 233.738,69. Receita no
162 mês: Março: R\$ 0,00. Receita no Período Anterior Março: R\$ 0,00. Despesas no Mês Março:
163 R\$ 54.111,74. Despesa no Período Anterior Março R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no mês Março:
164 R\$ -54.111,74. Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 179.626,95. Saldo Bancário
165 31/03/2012 R\$ 179.626,95. **TOTAL:** Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 1.181.027,37. **TOTAL:**
166 Receita no mês Março: R\$ 5.540,37. **TOTAL:** Receita no Período Anterior Março: R\$
167 10.246,47. **TOTAL:** Despesa no Mês Março: R\$ 54.111,74. **TOTAL** Despesa no Período
168 Anterior Março: R\$ 0,00. **TOTAL** Déficit ou Superávit no mês Março: R\$ -48.571,37. **TOTAL:**
169 Déficit ou Superávit no Período Março: R\$ 1.142.702,47. **TOTAL** Saldo Bancário 31/03/2012
170 R\$ 1.42.702,47. **Ingresso de Recursos no Município de Saúde - MARÇO/2012.** Fonte 001 –
171 Receita Orçamentária. R\$ 1.457,21. Receita Extra-Orçam. R\$ 202.847,07. **TOTAL:** R\$
172 204.304,28. FONTE 303. Receita Orçamentária. R\$ 30.820,24. Receita Extra-Orçam. R\$
173 14.322.537,59. **TOTAL:** R\$ 14.353.357,83. FONTE 510 – Receita Orçamentária R\$ 2.236,82.
174 Receita Extra-Orçam R\$ - . **TOTAL:** R\$ 268.000,00. **TOTAL:** 270.236,82. **TOTAL:** Receita
175 Orçamentária R\$ 34.514,27. **TOTAL:** Receita Extra-Orçam R\$ 14.793.384,66. **TOTAL:** R\$
176 14.827.898,93. **RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM.**
177 **FEDERAÇÃO:** União (MS) Valor: R\$ 16.900.827,63. Percentual: 52,36%. **FEDERAÇÃO:**
178 Estado – Valor: R\$ 549.457,54. Percentual: 1,70%. **FEDERAÇÃO:** Município (Londrina):
179 Valor: R\$ 14.827.898,93. Percentual: 45,94%. **TOTAL - Valor:** R\$ 32.278.184,10. Percentual:
180 100,00%. **RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE por origem - Fevereiro/12.**
181 União - Valor – R\$ 16.900.827,63. - Percentual 52,36%. Estado – Valor – R\$ 549.457,54.
182 Percentual 1,70%. Município (Londrina) – Valor R\$ 14.827.898,93. Percentual 45,94%. Total –
183 Valor R\$ 32.278.184,10 – Percentual 100,00%. **João Carlos** encerra a apresentação e se coloca
184 a disposição para os esclarecimentos necessários. A palavra passa a conselheira **Maria**
185 **Osvaldina Mello**, que pergunta se o Ministério da Saúde é quem paga os medicamentos da
186 farmácia popular. **João Carlos** responde que o recurso da farmácia popular é repassado
187 diretamente pela União. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que todo
188 medicamento é adquirido pela União, e ela os repassa ao Município, sendo que a este cabe
189 apenas os custos com os servidores que trabalham na farmácia popular, e os valores da venda
190 dos medicamentos da farmácia são repassados para a conta do Ministério da Saúde. A
191 conselheira **Maria Osvaldina** pergunta qual a origem do recurso para a reforma do posto do
192 Ouro Branco. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que no Ouro Branco, parte do
193 recurso vem do Ministério e parte é custeado pelo Município, e toda movimentação financeira é
194 autorizada pela Caixa Econômica Federal, sendo que para o início das obras, é necessário que a
195 Caixa Econômica faça a análise dos projetos, aprove e autorize o início do processo licitatório, é
196 feita então a licitação, a obra é iniciada, é realizada a medição pelo engenheiro da Secretaria de
197 Obras e enviada para a Caixa, que posteriormente faz a fiscalização e autoriza ou não o
198 pagamento. A palavra passa a conselheira **Isaltina Pires Cardoso**, que pergunta para quem é
199 destinado o vale transporte descrito no item Vigilância em Saúde da página 8. **Isaltina** continua
200 e diz que não entendeu o que está colocado na página 9, onde está escrito Manutenção de

201 Maquinas e Equipamentos – SOPHO BUSINEES COMMUNICATIONS.O diretor financeiro
202 **João Carlos** explica que o vale transporte é destinado para os usuários que utilizam o serviço
203 nas UBS's.**João Carlos** esclarece ainda que a SOPHO BUSINEES COMMUNICATIONS é
204 uma empresa contratada para serviço de manutenção de telefonia.A conselheira **Isaltina**
205 pergunta ao que se refere o item da pagina 42 - Fundo de Assistências dos Funcionários-
206 CAAPMSL – relatório de pagamentos efetivados.O diretor financeiro **João Carlos** explica que
207 tudo que é referente a vencimentos e obrigações dos servidores está na fonte 303, e o item
208 CAAPMSL citado pela conselheira se refere à cota empregador, que são os 4% e 17 % que a
209 Lei exige, e que são empenhados dentro deste elemento de despesa, dentro da fonte 303.O
210 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** explica que a CAAPMSL se divide em 2 planos:
211 previdência e assistência, sendo que na folha de pagamento, 17% é referente à previdência e 4%
212 são de assistência em saúde, ou seja, referente a cota que é empenhada para pagamento junto a
213 CAAPMSL,e estes 4% são referentes ao seguro de acidente de trabalho.A conselheira **Isaltina**
214 **Pires Cardoso** diz que não encontrou no relatório os pagamentos da COPEL. O diretor
215 financeiro **João Carlos** explica que muitas vezes o pagamento não ocorre dentro do mês, e por
216 isso acaba não entrando no relatório.A conselheira **Eliane da Silva Nascimento** pergunta qual é
217 a finalidade dos pagamentos descritos na pagina 8 para a empresa ECOVILLAS.O secretário de
218 Saúde **Edson Antônio de Souza** explica que o pagamento da empresa Ecovillas é referente a
219 locação de imóveis, pois alguns prédios da secretaria são locados. A conselheira **Isaltina Pires**
220 **Cardoso** pergunta se os 4% da assistência, descritos na pagina 42, são referentes aos servidores
221 da saúde.O secretário de Saúde **Edson Antonio de Souza** diz que os 4% são referentes a todos
222 os servidores municipais, pois todas as secretarias contribuem com este valor para a
223 CAAPMSL.A palavra passa ao diretor financeiro **João Carlos**, que faz a leitura da ata da
224 reunião da Comissão do Fundo: **“ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE**
225 **ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.***Aos vinte e*
226 *quatro dias do mês abril de dois mil e doze, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se nas*
227 *dependências da Prefeitura do Município de Londrina, Avenida Duque de Caxias, 635, os*
228 *membros da Comissão encarregada de acompanhar e fiscalizar a prestação de contas do*
229 *Fundo Municipal de Saúde através da análise do **Relatório Administrativo/Financeiro***
230 *referente ao mês de **MARÇO/2012**. Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho*
231 *Municipal de Saúde: Paulo Fernando Moraes Nicolau, Natal de Oliveira, Janaina Mazzer*
232 *Salinet, Cícero Cipriano Pinto, Margarida Fátima Fernandes Carvalho, Ildo Ioris e Nilton*
233 *Aparecido de Oliveira e os seguintes representantes do Fundo Municipal de Saúde: João*
234 *Carlos B. Perez – Coordenador do Fundo Municipal de Saúde, Silvana P. Tonelli Costa –*
235 *Tesoureira do Fundo Municipal de Saúde, Rafael Augusto Casaroto – Secretário do Fundo*
236 *Municipal de Saúde. Estiveram presentes também os seguintes diretores e gerentes: Maria*
237 *Terezinha P. Carvalho - Diretoria de Serviços de Apoio; Terezinha Ramos - Gerente de*
238 *Transportes; Rodrigo Rosseto Avanso - Diretoria de Ações em Saúde; Maria Fátima*
239 *Tomimatsu - Diretoria de Auditoria, Controle, e Avaliação; Maria Denise P. da Silva -*
240 *Diretoria de Saúde Ambiental; Sandra Regina Caldeira de Melo - Diretoria de Epidemiologia e*
241 *Informações em Saúde; Sérgio Vitório Canavese – Diretoria de Serviços Especiais de Saúde e*
242 *Ângela Maria Gruener Lima - Assessora Técnica Administrativa em Saúde Mental. A reunião*
243 *foi iniciada com a leitura da ATA da reunião referente à apresentação do mês de Fevereiro de*
244 *2012. O Coordenador João explica que todas as pastas contendo os pagamentos estão à*
245 *disposição nesta reunião, visando assim dirimir todas as dúvidas. O Conselheiro Cícero faz*
246 *alguns apontamentos, e Rafael se comprometeu em alterar a referida ata e enviá-la novamente*
247 *por e-mail, para apreciação dos conselheiros. A Conselheira Janaína sugere que a Ata seja*
248 *encaminhada para leitura na reunião do conselho, o que por unanimidade ficou definido. O*
249 *Coordenador do Fundo João inicia a apresentação do mês de março de 2012, perguntando se*
250 *os conselheiros têm questionamentos a respeito do relatório administrativo financeiro. A*

251 *Conselheira Janaína questiona a respeito do funcionamento e controle de abastecimento dos*
252 *carros da frota. O Coordenador João explica todo o procedimento, havendo ainda a*
253 *contribuição por parte do Diretor de Ações em Saúde Rodrigo Rosseto Avanzo. O Conselheiro*
254 *Cícero questiona o tamanho das letras contidas no relatório com relação aos nomes dos*
255 *fornecedores, observando que não há um padrão. O Coordenador do Fundo João explica que*
256 *são várias pessoas que realizam o cadastro de dados no sistema Equiplano, não existindo uma*
257 *uniformidade neste procedimento. Por isso, existem fornecedores cadastrados com letras*
258 *maiúsculas e outros com letras minúsculas. O Conselheiro Cícero solicita um relatório,*
259 *contendo os gastos com a empresa Laborsys. O Conselheiro Cícero solicita ainda o pagamento*
260 *contido da página 06 da empresa MB Textil Ltda., sendo prontamente atendido o seu pedido. O*
261 *Conselheiro Cícero questiona também o pagamento à empresa Cirúrgica Fernandes, sendo de*
262 *imediate apresentado os pagamentos. São fornecidos também cópias de todos os pagamentos*
263 *realizados a empresa Araguaia Turbo Diesel referente ao mês de março de 2012, visando à*
264 *apreciação dos Conselheiros, Cícero e Natal. A conselheira Dra. Margarida questiona a*
265 *respeito dos adiantamentos realizados pelo Fundo Municipal de Saúde. O Coordenador do*
266 *Fundo Municipal de Saúde João, explica que estes adiantamentos são destinados a atenderem*
267 *situações de extrema necessidade, situações emergenciais, não contempladas por*
268 *procedimentos licitatórios, como por exemplo: pequenos reparos que afetam negativamente a*
269 *execução dos serviços da rede de saúde, os Diretores, Terezinha e Dr. Sérgio Canavese*
270 *complementam a explicação. O Conselheiro Cícero solicita cópia do contrato com a empresa*
271 *White Martins. O Conselheiro Cícero questiona e solicita cópias dos comprovantes*
272 *empenhos/guias pagas à Prefeitura Municipal de Londrina pelo Fundo Municipal de Saúde. A*
273 *Tesoureira Silvana explica que se refere a imóveis que são cedidos à Autarquia, portanto tais*
274 *tributos são devidos. As cópias são fornecidas a este conselheiro. São também disponibilizados*
275 *aos conselheiros, cópias do contrato com a empresa Araguaia. Cícero questiona a respeito do*
276 *contrato de prestação de serviço de manutenção de veículos. Dr. Sérgio e Terezinha explicam*
277 *que estão participando da reunião com a comissão de licitação. Dr. Sérgio explica que este*
278 *tema está sendo discutido com outras secretarias, visando assim à elaboração de um Termo de*
279 *Referência pela Secretaria Municipal de Gestão Pública. O conselheiro Cícero solicita cópia*
280 *do contrato com a empresa Retífica Mundial. A reunião segue com Terezinha Carvalho*
281 *pedindo a palavra em defesa da idoneidade do trabalho do servidor público, uma vez que são*
282 *levantados os mesmos questionamentos em toda reunião da comissão, sendo que ela já se*
283 *dispôs a analisar todas as notas da Araguaia juntamente com os Conselheiros Cícero e Natal.*
284 *Rodrigo também se manifestou dizendo que ninguém questionou o edital de licitação antes que*
285 *ele fosse aprovado e homologado, sendo ele público, e de acesso a qualquer cidadão e que só*
286 *se apontam os problemas depois. O conselheiro Ildo rebate dizendo que os atuais conselheiros,*
287 *em sua maioria, não eram membros do Conselho Municipal de Saúde na época da licitação e,*
288 *portanto, não poderiam ter acompanhado o processo. Dr. Sergio Canavese pediu a palavra se*
289 *dirigindo ao conselheiro Cícero, pois o mesmo usa um tom na fala que não agrada aos demais*
290 *membros da comissão e das diretorias. Rodrigo complementa que Cícero fala em nome da*
291 *comissão. O Coordenador do Fundo Municipal de Saúde solicita que todos os apontamentos*
292 *levantados na reunião do Conselho quanto à manutenção de veículos por alguns conselheiros*
293 *sejam formalizados e encaminhados ao Gestor para que todas as medidas cabíveis sejam*
294 *aplicadas. O Coordenador do Fundo. João sugere que os conselheiros Cícero e Natal auxiliem*
295 *a administração acompanhando “in loco” à execução dos serviços. O conselheiro Cícero se*
296 *recusa e diz que não cabe ao controle Social este trabalho e sim que a prefeitura deve*
297 *remanejar alguém da antiga oficina para este serviço. O Coordenador do Fundo Municipal de*
298 *Saúde João propõe que o edital do novo contrato seja acompanhado pelos membros do*
299 *conselho. Segue a reunião e o Conselheiro Cícero solicita contratos da Force e Proguarda. O*
300 *Conselheiro Cícero questiona sobre pagamento a empresa Almaq; de imediato todos os*

301 documentos são disponibilizados ao conselheiro. O Conselheiro Ildo questiona na página 24 a
302 baixa de restos a pagar. Se quando aparece baixa, se refere ao pagamento. A Tesoureira
303 Silvana explica que sim. O Conselheiro Ildo questiona ainda, sobre férias indenizadas, Silvana
304 explica que isto ocorre em virtude de pagamento de verbas rescisórias pelo falecimento de
305 algum servidor. O Diretor Rodrigo apresenta os relatórios solicitados na reunião passada
306 quanto ao fornecimento de passes para pacientes que necessitam e retiram nas Unidades
307 Básicas de Saúde, sendo fornecidas todas as cópias para os Conselheiros Cícero e Natal. Ficou
308 decidido que todas as cópias dos contratos e aditivos dos contratos solicitados nesta reunião
309 serão providenciados e apresentados na próxima reunião da Comissão do Fundo Municipal de
310 Saúde, uma vez que estes contratos estão na Secretaria de Gestão Pública que é responsável
311 pela elaboração e homologação de todos os contratos da Prefeitura Municipal de Londrina. Os
312 Conselheiros decidiram formar uma comissão para emitir um relatório sobre os
313 questionamentos referentes às notas da empresa Araguaia Turbo Diesel e indicaram a
314 conselheira Janaína para redigir o documento, auxiliada pelos conselheiros Cícero e Natal que
315 analisaram as notas fiscais. A reunião é encerrada às dezesseis horas. Londrina, Nove de Maio
316 de 2012. **João Carlos** finaliza a leitura do documento. A conselheira **Janaina Mazzer** faz uso da
317 palavra e diz que faltou incluir na referida ata, um questionamento seu e um pedido de
318 detalhamento referente à empresa WHITE MARTINS. **João Carlos** diz que a solicitação da
319 conselheira será observada na ata. A conselheira **Juvira Barbosa de Souza** solicita que a Ata da
320 Comissão do Fundo seja disponibilizada nos envelopes das próximas reuniões. O secretário de
321 Saúde **Edson Antonio de Souza** diz a conselheira Juvira que o problema está no tempo hábil
322 para poder enviar a Ata nos envelopes. A conselheira **Maria Osvaldina** pergunta se a Comissão
323 do Fundo já escolheu um coordenador. **João Carlos** diz que o conselheiro **Ildo** foi eleito o
324 coordenador da Comissão do Fundo. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** pede para que o
325 secretário **Edson** dê encaminhamento e verifique as ressalvas feitas pela comissão, de maneira
326 que tudo seja esclarecido, para que os conselheiros tenham segurança para aprovar as contas.
327 **Aylton** sugere que junto ao relatório, seja colocada uma página resumida, demonstrando o
328 cumprimento da EC 29. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** faz uso da palavra e diz
329 que o fechamento do SIAM ocorre a cada 2 meses, e a cada 2 meses o próprio relatório do
330 SIAM emite o índice, por isso poderia ser feita uma apresentação a cada 2 meses deste relatório
331 oficial do tribunal. **Edson** continua e diz que foi encaminhado o seguinte ofício ao secretário
332 municipal de gestão pública, com cópia ao controlador geral do Município e a procuradora geral
333 do Município: "Ofício nº 155/2012 – DF/FMS. Londrina, 31 de Maio de 2012. Assunto: Contrato
334 SMGP -114/2006 – empresa Araguaia Turbo Diesel Ltda. Prezados senhores, Estamos
335 encaminhando a Vossas Senhorias, relatório da Comissão de avaliação do Fundo Municipal de
336 Saúde, contemplando alguns questionamentos com relação a execução do contrato firmado com
337 a empresa Araguaia Turbo Diesel Ltda, bem como como resposta a estes apontamentos
338 realizados pela empresa contratada e também pela diretoria responsável pelo acompanhamento
339 nesta secretaria. Tal encaminhamento se faz necessário, visando análise dos pontos pertinentes
340 a cada secretaria, e também a aplicação das medidas cabíveis, como apuração dos fatos,
341 possibilidade de aplicação das sanções constantes no instrumento e demais providências que
342 cada setor ou secretaria julgarem necessárias. Atenciosamente, Edson Antonio de Souza,
343 secretário municipal de saúde". **Edson** finaliza a leitura e diz que obteve a seguinte resposta da
344 controladoria geral do município ao ofício supracitado: "CI nº 319/2012/CGM. Resposta ao
345 ofício nº 155/2012- contrato nº 114/06 – Araguaia Turbo Diesel. Em relação à "apuração dos
346 fatos" e "possibilidade de aplicação de sanções", conforme apontado no Ofício em epigrafe,
347 esta controladoria destaca que esta efetuando auditoria no contrato em tela e o relatório está
348 em fase de conclusão. Destacamos, contudo, que não concordamos com as justificativas
349 elencadas pela empresa, por entendermos serem inconsistente e evasivas. Atenciosamente,
350 Marcelo Carocia, diretor municipal de auditoria, Hélcio dos Santos, controlador geral do

351 *Município*”.**Edson** finaliza a leitura e diz que os 2 documentos apresentados estão a disposição
352 dos conselheiros, e que as devidas providências foram tomadas.A palavra passa ao conselheiro
353 **Natal de Oliveira**, que diz que o documento apresentado pelo secretário confirma que foram
354 constatadas as irregularidades questionadas pela comissão. O secretário de saúde **Edson**
355 **Antonio de Souza** coloca que o documento não diz que foram constatadas irregularidades, e
356 sim a frase “*destacamos, com tudo, que não concordamos com a justificativas elencadas pela*
357 *empresa, por entendermos ser inconsistentes e evasivas*”.O conselheiro **Natal de Oliveira** diz
358 que a ARAGUAIA deu a seguinte justificativa sobre a nota 2756: “*Por erro de sistema foi*
359 *emitida a peça em duplicidade, e estamos nos colocando a disposição para fornecer as peças*
360 *ou o valor correspondente*”. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que o
361 controlador respondeu que não concorda com as justificativas elencadas pela empresa, por
362 entender serem inconsistentes e evasivas.O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que a resposta da
363 controladoria confirma que os questionamentos tinham fundamento e que eles estavam certos. O
364 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** esclarece que em nenhum momento disse que os
365 conselheiros estavam errados.O conselheiro **Natal de Oliveira** coloca que alguém havia dito no
366 microfone que eles estavam de brincadeira. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza**
367 afirma que nunca alguém disse que ele Natal ou os conselheiros estavam de brincadeira, e o que
368 foi questionado pelo conselho foi um documento apócrifo, sem assinatura, que chegou até
369 plenária.Após os questionamentos, o secretário **Edson Antonio de Souza** **coloca em votação a**
370 **aprovação da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril**
371 **de 2012, feito que é obtido com 14 votos favoráveis a aprovação e 3 votos contrários,** e com
372 a seguinte observação: A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro aprova com as ressalvas**
373 **sobre a WHITE MARTINS e ARAGUAIA T. DIESEL.****Edson Antônio de Souza** dá
374 seqüência a reunião e passa ao ponto de pauta seguinte:**Apresentação do Programa Municipal**
375 **de Fitoterapia.**A enf^a **Sonia Hutul** faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação:
376 Prefeitura de Londrina-Pr/Br.Secretaria Municipal de Saúde.PROGRAMA MUNICIPAL DE
377 FITOTERAPIA.Doutor Rui C. Diniz e Enf. Sônia Hutul.Como Começamos... Com
378 FITOTERAPIA-2001 – início do planejamento para implementação. 2002 :Implementado em
379 13 UBS Z. RURAL E 01 URBANA.Aquisição de PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS –
380 licitação estimado para 01 ano.06 FITOTERÁPICOS – 06 plantas.Medicamentos em 2002: Gel
381 de própolis; Xarope de Guaco;Valeriana (Cápsulas);Paffia (Cápsulas);Espinheira Santa
382 (Cápsulas);Sene (Cápsulas.PROGRAMA MUNICIPAL DE FITOTERAPIA-
383 NOSSOS OBJETIVOS DE LONDRINA:Estimular a prática adequada da Fitoterapia (nas
384 comunidades e nos serviços);Implementar Educação permanente em fitoterapia (profissionais e
385 população);Atender patologias não tratadas pela cesta básica, usando Fitoterápicos + plantas
386 medicinais,Orientar o usuário doméstico; Capacitar 100% das pessoas envolvidas; Instituir
387 plantas medicinais e Fitoterápicos na rede;Acrescentar Fitoterápicos ao receituário
388 médico;Divulgar a Fitoterapia como ciência, padronizando-
389 a.MULTIDISCIPLINARIEDADE NOS USUÁRIOS LONDRINAS FENFERMAGEM MEDICINA *O
390 DONTOLOGIA *NUTRIÇÃO *FISIOTERAPIA *PSICOLOGIA *EDUCAÇÃO FÍSICA
391 *FARMACÊUTICO.CIENTÍFICO + POPULAR-Base para construir a fitoterapia no serviço
392 público municipal em Londrina- CIENTÍFICO + POPULAR.Base para construir a fitoterapia
393 no Serviço público municipal em
394 Londrina:PADRONIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO PROTOCOLO INSTITUCIONAL;FOLDERE
395 DUCATIVO;INFORMATIVOS PERIÓDICOS;CAPACITAÇÃO para 100% da
396 equipe;REUNIÃO COM A COMUNIDADE.Metodologia: O “paciente” chega na UBS e é
397 atendido pelo profissional;Se for a melhor opção terapêutica, será prescrito um
398 fitoterápico;Orientações gerais sobre uso adequado de plantas;Verificação de interação
399 medicamentosa .“se é natural, não faz mal”?2012:45 Serviços de Saúde Implementadas, 14
400 zona rural e 31 na zona urbana- CAPS + MATERNIDADE + SID + CEO+

401 Odontologia:Aproximadamente 400.000 usuários-DEMAIS UNIDADES – ATÉ O FINAL DO
402 ANO-Usamos 34 PLANTAS:32 FITOTERÁPICOS-06 CHÁS – (droga vegetal
403 desidratada),Contratação de Farmácia de Manipulação através de Processo licitatório;Terceira
404 edição do Protocolo de Fitoterapia;Site (em desenvolvimento)-Fitoterápicos Prescritos em
405 2010≈ 56.346.Fitoterápicos Prescritos:de Junho 2011 a Março de 2012: ≈ 82.000Alguns
406 DadosFitoterápicos mais prescritos:Ginkgo Biloba,Castanha da
407 Índia,ArnicaGel,Calêndula,Capsaicina,Passiflora.RecursoFinanceiros:CustoMensal≈:R\$25.000,0
408 0.CONCLUSÕES: Importância do trabalho conjunto na área; Comprovação da eficácia dos
409 fitoterápicos;Ausência de efeitos colaterais registrados;Custo progressivamente
410 menor;Importância da disponibilização de tratamentos complementares;MAIOR
411 RESOLUTIVIDADE – PIC – opções terapêuticas.Relato: Com certeza houve melhoras com a
412 entrada dos fitoterápicos no CEO.Os fitoterápicos mais utilizados pela equipe são:- Camomila-
413 10% em orabase e Própolis em orabase: para lesões na boca, como aftas, feridas,machucados
414 após uso de próteses totais e parciais,etc.- Echinacea- 500mg- para pacientes imunodeprimidos
415 com melhora nos atendimentos pré e pós- cirúrgicos e endodônticos.Passiflora-400mg- como
416 ansiolítico para pré-cirúrgico na Periodontia e Cirurgia Buco Maxilo- Facial.Municípios que
417 visitaram a experiência de Londrina:Jandaia do Sul – Pr;Joinville – SC;Pindamonhangaba –
418 SP;Sec. Estadual do RS.Convites para apresentação do Programa Municipal de Fitoterapia: III
419 congresso Iberoamericano de Fitoterapia/2012;I Congresso Brasileiro de Fitoterapia/2012;I
420 Jornada de Fitoterapia do Paraná/2012;I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares de
421 Saúde – Medianeira – Pr/2011;I Encontro Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos –
422 FitoJoinville – SC/2011.PRODUTOS PADRONIZADOS NO PROGRAMA MUNICIPAL DE
423 FITOTERAPIADE LONDRINA – Pr / Br.Própolis – - GEL –EXTRATO GLICÓLICO A 2,5%
424 - ORABASE –EXTRATO FLUÍDO A 2,5%;*Arnica montana*– -GEL –EXTRATO
425 GLICÓLICO A 10%;Funcho –GOTAS A 30%–EXTRATO FLUIDO; Camomila – POM. EM
426 ORABASE EXTRATO FLUÍDO A 10%;Malva - ENXAGUATÓRIO BUCAL A 5%;Guaco
427 – XAROPE A 10% - EXTRATO FLUIDO CONTENDO 0,035 MG/ML DE CUMARINAS
428 NORMAL E DIETÉTICO.CALÊNDULA LOÇÃO A 10% EXTRATO GLICÓLICOARRUDA
429 XAMPU A 10% EXTRATOGLICÓLICO Capsaicina 0,03% +Córdia verbenácea 5%
430 +CÂNFORA 3% + MENTOL 3% POMADA, TANSAGEM GEL CREME A 5% -EXTRATO
431 GLICÓLICO.Papaína GEL CREME A 4% 6.000 U/MG USP; CONFREI GEL CREME
432 5%;ALHO E. S. -300 MG;ESPINHEIRA-SANTA E. S. CONTENDO 3,5% DE TANINOS -
433 500 MG;SENE E. S. CONTENDO 10% DE SENOSÍDEOS-300 MG;HIPÉRICO- E. S.
434 CONTENDO 0,3% DE HIPERICINA -300 MG;PASSIFLORA-E. S. CONTENDO 7% DE
435 FLAVONÓIDES TOTAIS -200 MG;VALERIANA-E. S. CONTENDO 0,8% DE ÁCIDO
436 VALERÊNICO -80 E 200 MG;GINKGO BILOBA E. S. CONTENDO 24% DE
437 GLICOSÍDEOS -120MG;ISOFLAVONAS E. S. DE SOJA A 40% DE ISOFLAVONAS -
438 100MG;ISOFLAVONA- E. S. DE SOJA CONTENDO 40% DE ISOFLAVONAS -200
439 MG+CIMICIFUGA-E. S. CONTENDO 2,5% DE GLICOSÍDEOS TERPÊNICOS -100
440 MG;KAVA-KAVA E. S. CONTENDO 30% DE KAVALACTONAS -200
441 MGECHINÁCEA- E. S. CONTENDO 4%DE FENÓIS TOTAIS - 500 MG;UNHA-DE-
442 GATO- E. S. CONTENDO1% DE ALCALÓIDES-500 MG;Harpagófitun (GARRA-DO-
443 DIABO)E. S. CONTENDO 5% DE HARPAGOSÍDEOS -350 MG;CASTANHA DA ÍNDIA-E.
444 S. CONTENDO 3,5% DE ESCINA -500 MG;TANACETO- E. S. CONTENDO 0,5% DE
445 PARTENOLÍDEOS -80 MG;CAVALINHA- E. S. CONTENDO 2% DE FLAVONÓIDES
446 TOTAIS -400 MG;GINSENG-E. S. CONTENDO 10% DE GINSENOSÍDEOS -200
447 MG;Droga VegetalQuebra pedra ,Droga Vegetal Capim limão,Droga Vegetal Cavalinha,Droga
448 Vegetal –Guaco,Droga Vegetal –Funcho, Droga Vegetal-Camomila.**Sônia** finaliza a
449 apresentação e se coloca a disposição para esclarecimentos.A palavra passa a conselheira
450 **Juvira Barbosa Cordeiro**, que destaca a importância do uso do medicamento fitoterápico em

451 substituição ao medicamento comum, e pergunta se o programa de fitoterapia será estendido a
452 todas as UBS's. **Sonia Hutul** responde que o programa está sendo majorado gradativamente, e
453 que este ano, o secretário Edson se comprometeu a disponibilizar o programa em toda rede, e
454 somente não foi ampliado ainda, devido ao fato de que está sendo aguardada a licitação para o
455 próximo dia 2 de julho, e após isto ocorrer e a assinatura do contrato, serão agendados os
456 treinamentos para as próximas unidades. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** parabeniza o
457 secretário Edson pelo comprometimento em ampliar a fitoterapia para toda a rede. A conselheira
458 **Adriana Xavier Dorta** pergunta qual o estudo que foi feito sobre o uso e interação de
459 medicamentos fitoterápicos e medicamentos alopáticos para pacientes com HIV/AIDS. **Sonia**
460 **Hutul** explica que na capacitação dos profissionais é orientado sobre a questão do uso de
461 fitoterápicos para pacientes com HIV/AIDS, com o médico analisando a possibilidade e
462 necessidade do medicamento fitoterápico para estes pacientes, mais ainda e algo que requer
463 mais estudos. **Sonia** diz ainda que são feitos estudos de interação medicamentosa, e em todo
464 protocolo há informações sobre os medicamentos, pois não é porque é fitoterápico que não irá
465 fazer mal, e isso é algo orientado a todos os pacientes. A conselheira **Adriana Xavier Dorta**
466 pergunta quais são as unidades que fazem parte do programa de fitoterapia. **Sonia Hutul** diz
467 que irá disponibilizar aos conselheiros a lista das UBS's do programa de fitoterapia. A
468 conselheira **Isaltina Pires Cardoso** faz uso da palavra e pergunta ao que se refere os 400 mil
469 citados na apresentação. **Isaltina** diz ainda é favorável a fitoterapia e que anteriormente, quando
470 ela estava no conselho, o Drº Rui tinha um plano para fazer plantação de ervas nas unidades.
471 **Isaltina** finaliza e pergunta qual é o nome popular da isoflavona. **Sonia Hutul** diz que a
472 isoflavona não tem outro nome e que os 440 mil citados se referem ao número atual de
473 habitantes cobertos pela fitoterapia em Londrina. **Sonia** diz ainda que em relação às farmácias
474 vivas ou hortas, se priorizou primeiramente a implantação da fitoterapia para somente depois se
475 olhar a questão das hortas, sendo que hoje o Ministério da Saúde já disponibiliza um recurso
476 para esta finalidade. **Sonia** diz ainda que já fez contato com a secretária Marisol, para começar a
477 conversar e elaborar um projeto para trabalhar com plantas medicinais nas hortas comunitárias
478 nas escolas e outros lugares, pois isso é algo que deve estar inserido na comunidade, já que nas
479 UBS's há o problema de ter alguém disponível para trabalhar com a terra, plantar e cuidar das
480 hortas, sendo que é por isso que ainda não aconteceu. A conselheira **Maria Osvaldina** reforça o
481 pedido ao secretário para que a fitoterapia seja expandida para todas as unidades de saúde de
482 Londrina, inclusive na UBS do Ouro Branco, a qual será reinaugurada no próximo mês. O
483 conselheiro **Marcos Adirley** faz uso da palavra, e pergunta como um usuário, que mora na área
484 de abrangência de um posto onde não existe o programa de fitoterapia, poderia ter acesso ao
485 programa. **Sonia Hutul** diz que infelizmente existe a questão da área de abrangência e os
486 tratamentos com fitoterápicos são para uso contínuo e precisam de acompanhamento. **Sonia**
487 continua e diz que em breve, todas as UBS's terão o programa de fitoterapia, e ocorrerão mais
488 duas implantações, sendo que até agosto ou setembro, as unidades que ainda não tem o
489 programa deverão ser contempladas. O diretor da DAS, **Rodrigo Avanço**, esclarece que a
490 ampliação do programa de fitoterapia já era para ter ocorrido em janeiro deste ano, e acabou
491 sendo protelada devido a uma questão do processo licitatório, algo que deve ocorrer em breve, e
492 não foi aberta realmente a possibilidade de um usuário de fora da área de abrangência usar o
493 programa, pois isso significaria o prontuário deste paciente de um lado para outro, o paciente
494 "tomando" a vaga de outro, e isso tudo criaria um transtorno desnecessário dentro da rede, pois
495 dentro de 1 ou 2 meses, o processo licitatório será disparado. A palavra passa ao conselheiro
496 **Ailton Paulus**, que parabeniza o secretário **Edson** e a enfermeira **Sonia** pelo investimento e o
497 trabalho com a fitoterapia nas unidades de saúde. A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** diz
498 que está sendo formatado, ainda em fase de estudos, um Plano de Gerenciamento de Saúde e
499 Meio Ambiente, na região do Jd. Leonor e demais localidades, por isso, gostaria de propor uma
500 parceria para a questão da horta, pois há muitos espaços ociosos nesta região e que poderiam ter

501 hortas de fitoterápicos.O conselheiro **Paulo Nicolau** diz que gostaria de lembrar que somente
502 por ser natural, não significa que não faz mal, pois muitas substancias acabam atrapalhando o
503 paciente e lhe causando males, logo, a indicação deve ser médica e por um profissional
504 qualificado.**Sonia Hutul** esclarece que é uma preocupação da secretaria, por isso, sempre estão
505 sendo feitas as capacitações e treinamentos dos profissionais.A palavra passa a conselheira **Ana**
506 **Paula Cantelmo**, que inicia dizendo que o uso de fitoterápicos pelos pacientes é algo que
507 repercute nos hospitais, pois hoje é necessário usar antibióticos de última geração justamente
508 porque as pessoas usam antibióticos de maneira desenfreada, e isso influencia no perfil de
509 resistência do organismo, principalmente nos longos internamentos. **Cantelmo** finaliza e diz
510 que a fitoterapia deve ser divulgada e estimulada, como algo científico, uma alternativa
511 importante e viável.A conselheira **Sandra Iara** faz uso da palavra e pergunta como está à
512 questão da adesão dos médicos a fitoterapia, pois isso era algo que estava dificultando a
513 expansão do programa. **Sandra** pergunta ainda se existe a intenção de trazer outros tipos de
514 terapia para as unidades.**Sonia Hutul** esclarece que o treinamento dos médicos é feito pelo Drº
515 Rui, que há muito tempo estuda a fitoterapia, e ele passa a segurança do que ele estuda, sendo
516 que no inicio existia mais resistência dos médicos, mas a partir do momento que o médico é
517 capacitado e passa a receitar um medicamento fitoterápico, ele começa a perceber que dá
518 resultado, e isso é algo que tem acontecido com os profissionais da rede.**Sonia** finaliza e diz que
519 os médicos tem tido uma boa aceitação para o programa de fitoterapia.O secretário de saúde
520 **Edson Antonio de Souza** dá seqüência a reunião e passa ao ponto de pauta seguinte:
521 **Apresentação do Projeto de Implantação das Redes de Atenção Primária em**
522 **Saúde(APSUS).**A enfermeira **Mara** faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação:
523 ORGANIZAÇÃO DA REDE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL – Rede Cegonha
524 / Rede Mãe Paranaense – O Processo em Londrina. Maio/2012. REDE CEGONHA: Redução da
525 Mortalidade materna e infantil garantindo a todas as gestantes assistência no pré-natal com
526 qualidade (consulta e exames), encaminhamento para o atendimento às gestações e para as
527 crianças de riscos e o planejamento reprodutivo. Componentes: I – Pré-Natal. II – Parto e
528 Nascimento. III – Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança. IV – Sistema Logístico:
529 transporte sanitário e Regulação. Ministério da Saúde, Port. 1459, junho 2011. DELIBERAÇÃO
530 CIB/PR nº 127 – 15/12/2011: ADESÃO DO PARANÁ À REDE CEGONHA – REDE MÃE
531 PARANAENSE. Aprova a adesão dos municípios do Estado aos componentes I Pré-natal e III
532 Puerpério e saúde da criança. Ações estratégicas Rede Cegonha/Rede Mãe Paranaense.
533 Componente I: Pré-Natal. – Qualificar o pré-natal na UBS, com captação precoce e acolhimento
534 com classificação de risco. – Garantir exames no pré-natal de risco habitual e de risco. –
535 Garantir Vinculação do pré-natal à maternidade (conforme estratificação de risco). –
536 Implementar transporte eletivo e de urgência para gestores e crianças de risco menores de 1 ano.
537 – Implantar e Padronizar carteira de atenção à gestante e à criança. Ações estratégicas Rede
538 Cegonha/Rede Mãe Paranaense. Componente III: Puerpério e Atenção à Criança. – Garantir
539 busca ativa de puérperas e crianças vulneráveis. – Implementar visita na primeira semana. –
540 Garantir o acompanhamento das crianças de risco até 1 ano de vida. – Estimular a alimentação
541 saudável e aleitamento materno. – Garantir planejamento reprodutivo. ORGANIZAÇÃO DA
542 REDE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL – LONDRINA. Agosto/2011: Adesão
543 ao Plano Diretor de APS no Paraná – APSUS. – Julho/2012: Pré adesão do município à Rede
544 Cegonha. – Janeiro à Maio/2012: Habilitação do Município à Rede Cegonha/Mãe Paranaense –
545 Componentes I e III. PLANO DIRETOR DE APS NO PR. MISSÃO: Garantir Atenção
546 Primária à Saúde de qualidade e resolutiva em todo o Estado do Paraná. PROPÕE UMA
547 CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA COM OS MUNICÍPIOS. APS é porta de entrada das
548 Redes de Atenção à Saúde em uma dada Região de Saúde. Portas de Entrada do SUS na rede
549 regionalizada e hierarquizada. AS DIFERENÇAS ENTRE AS REDES DE ATENÇÃO ÀS
550 CONDIÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS. RAS PARA AS CONDIÇÕES AGUDAS – CR:

551 COMPLEXO REGULADOR. RAS PARA AS CONDIÇÕES CRÔNICAS – APS: ATENÇÃO
552 PRIMÁRIA À SAÚDE. FONTE: MENDES (2009). APS é a ordenadora do cuidado nas Redes
553 de Atenção à Saúde em uma dada Região de Saúde. PLANO DIRETOR DE APS NO PARANÁ
554 – LINHAS DE AÇÃO. Qualificação das equipes (1). Investimentos em custeio (3).
555 Investimentos em Infraestrutura. Educação Permanente. Oficinas de Planificação da APS:
556 Especializando – Facilitadores – Tutores. 150 Tutores – 1.500 Facilitadores – 375 por região
557 estratégica – 4 regiões estratégicas. 28.500 Especializando – Equipes de gestão municipal e
558 regional – Equipes de APS – 399 municípios. Ondas formativas...Educação Permanente –
559 Oficinas APSUS. Oficina 1 – As Redes de Atenção à Saúde e a Análise da Atenção Primária à
560 Saúde no Município. Oficina 2 – Rede Mãe Paranaense. Oficina 3 – Organizando a Rede de
561 Urgência e Emergência. Oficina – Sistema de Informação e Vigilância em Saúde. Oficina 5 –
562 Rede de Atenção em Saúde Mental. Oficina 6 – O Monitoramento e o Contrato de Gestão.
563 Qualificação das Equipes para a construção de redes – REFLEXÃO A PARTIR DO
564 PROCESSO DE TRABALHO LOCAL – TUTORES – FACILITADORES –
565 PROFISSIONAIS. APSUS – LONDRINA. 07 TUTORES: CADA TUTOR – 15
566 FACILITADORES. 90 FACILITADORES: CADA FACILITADOR – 15 A 25
567 PROFISSIONAIS. 1500 PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS. Tutores e Facilitadores – Critérios.
568 – NÍVEL SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE. – COORDENAR OFICINAS APS/ESF. – TER
569 FACILIDADE COM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM. –
570 DISPONIBILIDADE PARA REALIZAR AS OFICINAS. – CONSTRUIR RELAÇÕES
571 SOLIDÁRIAS, RESPEITOSAS E ÉTICAS NO TRABALHO EM EQUIPE. OFICINA 1: Tema
572 – As Redes de Atenção à Saúde no Paraná. – Oficina de formação de tutores: 19, 20 e 21 de
573 setembro de 2011. – Oficina de formação de facilitadores: 24 à 28 de outubro de 2011. –
574 Oficina das equipes locais: Novembro e Dezembro de 2011. OFICINA 2: Tema – Rede Mãe
575 Paranaense. – Oficina de formação de tutores: 07, 08, e 09 de fevereiro de 2012. – Oficina de
576 formação de facilitadores: 26 à 30 de março de 2012. – Oficina das equipes locais: de 10 de
577 abril à 10 de maio de 2012. Processo APSUS em Londrina. Alguns Produtos: - Diagnóstico da
578 atenção à gestante e à criança menor de 1 ano, realizado pelas UBS (dimensionamento de
579 necessidades/capacidade instalada). – Identificação dos pontos de atenção materno-infantil de
580 acordo com a classificação de risco. Identificação de nós críticos na referência e contra
581 referência na atenção materno-infantil. – Atualização do processo de territorialização com foco
582 na reorganização das ações para captação precoce das gestantes e classificação adequada do
583 risco gestacional. Processo APSUS em Londrina. Resultado esperado: - Contribuir com a
584 construção de redes de atenção local/Regional e Macrorregional. – Melhorar indicadores
585 materno-infantis (Rede Cegonha/Rede Mãe Paranaense. **Mara** encerra a apresentação e se
586 coloca a disposição para esclarecimentos. A conselheira **Maria Osvaldina Mello** faz uso da
587 palavra e diz que gostaria que tudo isso não ficasse somente no papel, como ficou a promessa do
588 Ministro da Saúde na última Conferência Estadual sobre a situação das filas para cirurgias em
589 Londrina, pois ele se comprometeu a fazer mutirões e acabar com a fila, mas até hoje isso não
590 ocorreu, e queremos que as coisas ocorram na prática e não somente no papel. A palavra passa a
591 conselheira **Ana Paula Cantelmo**, que inicia perguntando qual a possibilidade de Londrina ser
592 incluída na Rede de Urgência e Emergência, pois ao que parece, primeiramente seriam
593 priorizadas as regiões sede da copa do mundo de 2014. **Ana Paula** prossegue e diz que em
594 relação a Rede Mãe Paranaense, no momento em que começaram os referenciamentos, tanto da
595 APSUS quanto do HOSPSUS, tivemos a oportunidade de participar de uma oficina em Curitiba,
596 onde foi apresentado preliminarmente a rede cegonha, e foi questionado na ocasião, já que no
597 Hospital Infantil existe a UTI neo natal e que não tem a maternidade junto, que ela acaba ficando
598 deslocada da rede mãe paranaense. **Ana Paula** continua e diz que 75% dos bebês da UTI
599 neonatal são crianças de outros Municípios, e que se tem batalhado muito para a inclusão da
600 retaguarda da UTI neonatal na Rede Mãe Paranaense, pois o HI não tem a UTI para a gestante

601 de alto risco, mas acaba dando retaguarda à rede, e já houve uma exceção para o Hospital
602 Pequeno Príncipe de Curitiba, por isso, temos de lutar por este credenciamento e
603 reconhecimento. **Mara Lucia** diz que num primeiro momento, Londrina aderiu à assistência ao
604 pré-natal, puerpério e assistência integral a saúde da criança. A palavra passa a **Drª Maria de**
605 **Fátima**, que inicia dizendo que primeiramente é necessário esclarecer alguns pontos: são duas
606 grandes redes, Materno Infantil e Urgência e Emergência, e ambas são prioridades do ministério
607 e no Paraná. Em relação a rede materno infantil, a proposta do Ministério da Saúde é da rede
608 cegonha, que contempla todos os níveis de atenção, e, por uma questão de recursos, o ministério
609 tem trabalhado com regiões prioritárias neste ano, no caso do Paraná é a 2ª região metropolitana
610 de Curitiba, pois será investido em regiões onde terá a Copa do Mundo, e para as demais
611 regiões, o ministério aportará o recurso para os itens 1 e 3 da apresentação da Mara. **Maria de**
612 **Fátima** diz que em relação aos outros hospitais que a conselheira Ana Paula falou, na rede
613 materno infantil, somente serão os hospitais que fazem obstetrícia, porque existe um déficit
614 muito grande de leitos obstétricos, principalmente para gestantes de risco, sendo que Curitiba
615 foi uma exceção das exceções, talvez até mesmo por outras vias. **Maria de Fátima** prossegue e
616 diz que em relação à rede de urgência e emergência, foi feito no ano passado todo o desenho da
617 rede de emergência, pois o Ministério acenava com a possibilidade de aportar recurso para
618 investimento e custeio da rede, mas a informação é de que este ano, o Ministério também ira
619 aportar recurso somente para as regiões prioritárias, e, diante dessa impossibilidade do
620 ministério em investir, o estado do Paraná está investindo recursos na rede hospitalar de
621 urgência e emergência, que é o HOSPSUS. A palavra passa ao conselheiro **Aylton Paulus**, que
622 pergunta como se dá à articulação da rede entre Ministério, Estado e Município, para funcionar
623 a rede a nível regional. **Mara Lucia** responde que há um mês saiu o COAP, que é o Contrato
624 Organizativo de Ação Pública, que traz ações e indicadores que serão pactuados com cada ponto
625 de atenção tendo suas responsabilidades definidas, para que a rede aconteça. **Fátima** faz uso da
626 palavra e diz que a rede de Londrina é regional, pois Londrina é referência para os outros
627 Municípios da região, e todos os pontos desta rede devem estar organizados, e isso é pactuado
628 nos fóruns de pactuação, que são os CREZMS, onde acontecem às reuniões de todos os
629 secretários de saúde da região e são firmados vários compromissos e pactuações. **Fátima** diz
630 que o COAPS é um contrato, que todo gestor irá assinar, assumindo a responsabilidade do que é
631 de sua competência, e isso está previsto no decreto 7508/11. **Fátima** finaliza e diz que hoje,
632 toda assistência segue a lógica da rede, e isso é até mesmo uma das exigências do Ministério
633 para repassar recursos. O conselheiro **Aylton Paulus** diz que pelo que pôde entender, há uma
634 contrapartida do estado e do Município neste programa. **Mara Lucia** diz que no tocante a
635 Londrina, a contrapartida é dada a todo o momento, pois muitas destas ações, Londrinas já
636 executam há bastante tempo. A palavra passa a conselheira **Nadya Christiane**, que inicia
637 dizendo que está participando do curso do APSUS, e nele foram levantadas algumas questões
638 preocupantes, por exemplo, a falta de agentes comunitários para fazer a visita para a puérpera, e,
639 diante disso, gostaria de perguntar qual é a capacidade do Município na atenção básica. O diretor
640 da DAS, **Rodrigo Avanço**, coloca que houve um teste seletivo recentemente para a contratação
641 de agentes comunitários, e o secretário Edson colocou a possibilidade de ampliar os 293 agentes
642 atuais para 440 ACS's, e isso será um grande avanço na cobertura. **Rodrigo Avanço** diz que na
643 última semana, a câmara aprovou a contratação de 287 servidores de diversas categorias, para
644 trabalharem nas UPA's e UBS's, e a perspectiva e de 10 novas equipes de saúde da família. O
645 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** agradece à senhora Mara pela apresentação e
646 passa ao ponto de pauta seguinte: **Relatório da Programação Anual de Saúde/2011**. A diretora
647 de planejamento **Rosilene Machado** faz uso da palavra e inicia a seguinte apresentação : **P.A.S.**
648 – Instrumento de planejamento que deve expressar o conjunto de ações voltadas à promoção,
649 proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS constantes no PLANO
650 MUNICIPAL DE SAÚDE. – Reunião com equipe técnica e com comissão; - Instrumentos

651 utilizados: Relatório Anual de Gestão 2011, Indicadores do Pacto pela Saúde e da Vigilância em
652 Saúde, Plano de Ação da Vigilância Sanitária, Saúde do Trabalhador, Contingência da Dengue,
653 Relatório da Comissão de Estudos do Plano de cargo, carreira e salários, Termos de
654 compromisso da Gestão, Política de Saúde Estadual e Federal. . **SUMÁRIO.** .
655 **APRESENTAÇÃO. – COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS E AÇÕES A SEREM**
656 **DESENVOLVIDAS DE GESTÃO MUNICIPAL. 1.1.** – Responsabilidades gerais da atenção
657 à saúde Construção das Redes assistenciais. Projetos e parcerias inter setoriais para desenvolver
658 promoção à saúde. Implantar sistema de informações para gestão (indicadores gerenciais). Novo
659 organograma e manutenção pela Autarquia de Saúde. 1.2. Responsabilidades na regionalização.
660 Buscar recursos financeiros. Implementar informatização, cadastramento dos usuários e
661 campanhas do uso do cartão. Participação nas câmaras técnicas com retorno ao conselho,
662 participação de representante dos conselheiros nas reuniões da bipartite regional. 1.3.
663 Planejamento e Programação. Acompanhamento do Plano Municipal. Apoio a plenária eleitoral
664 do conselho. Participação e Apreciação do conselho no relatório anual. Audiências públicas.
665 1.4. Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria. Contratualização 100% prestadores.
666 Integração dos sistemas entre Secretaria de Saúde e prestadores. Monitoramento dos contratos,
667 implementação de POA. Protocolos clínicos. Lista de prestadores disponibilizados no site.
668 Acompanhamento dos membros de Conselho. 1.5. Gestão do Trabalho. Concurso público;
669 Educação permanente; Identificar necessidades conforme o perfil daquela região/população. 1.6.
670 Educação na Saúde. Cursos de formação dos Profissionais. Melhoria das parcerias com
671 Instituições de ensino. Capacitação dos conselheiros. 1.7. Participação e Controle Social.
672 Agenda mínima incluindo apresentação dos relatórios das comissões do conselho, comissões
673 técnicas, reuniões CIB Regional e estadual, LDO e LOA. Melhorar a Infra estrutura do
674 Conselho. – 2. **AÇÕES PRIORITÁRIAS DEFINIDAS NO PACTO PELA SAÚDE, DE**
675 **GESTÃO E DA VIGILÂNCIA À SAÚDE E RESPECTIVOS INDICADORES.** 2.1.
676 Atenção à saúde do idoso. 2.2. Controle do Câncer de colo de útero e de mama. 2.3. Redução da
677 mortalidade Infantil e materna. 2.4. Fortalecimento da capacidade de respostas às doenças
678 emergentes e endemias: com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza,
679 hepatite e AIDS. 2.5. Promoção da Saúde. 2.6. Fortalecimento da atenção básica. 2.7. Saúde do
680 Trabalhador. 2.8. Saúde Mental. 2.9. Atenção integral às pessoas em situação de risco de
681 violência. 2.10. Saúde do Homem. 2.11. Urgência e emergência. 3. **AÇÕES PARA**
682 **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E INFRAESTRUTURA.** 3.1. Informática. 3.2. Logística.
683 **3.3. Obras de reforma e construção de unidades. 4. ORÇAMENTO ANUAL.** **Rosilene**
684 encerra a apresentação e se coloca a disposição para esclarecimentos. O conselheiro **Aylton**
685 **Paulus** pergunta se algumas das deliberações oriundas da Conferencia Municipal de Saúde
686 foram contempladas na programação. **Rosilene Machado** coloca que muitas das propostas
687 surgidas na conferencia estão inseridas em forma de ações na programação anual, e isso será
688 demonstrado futuramente de forma mais clara. A palavra passa a conselheira **Ana Paula**
689 **Cantelmo**, que diz que dentro do escopo da educação em saúde, é preciso ações junto à
690 população e à sociedade civil organizada, sobre como acessar o serviço de saúde, toda a questão
691 do funcionamento da rede e do papel de cada serviço. **Rosilene Machado** diz que o item 1.7 da
692 apresentação, em seu último ponto, fala justamente da busca da parceria com meios de
693 comunicação para a divulgação sobre o acesso aos serviços de saúde. A conselheira **Maria**
694 **Osvaldina** faz uso da palavra e diz que houve um consenso para que se reproduza CD's na sala
695 de espera para orientar os pacientes, bem como a produção de folders. **Maria Osvaldina**
696 continua e diz que na última Conferencia Municipal de Saúde, foi colocado que o conselho
697 precisava de acesso às informações jurídicas. A palavra passa a conselheira **Adriana Xavier**
698 **Dorta**, que diz que no tocante a questão levantada sobre a orientação aos pacientes, seria
699 interessante associar este tipo de informação com a secretaria de assistência social, porque hoje
700 ela tem varias ações no sentido de trazer a população para participar das discussões e

701 orientações. A conselheira **Lazara Regina Rezende** faz uso da palavra e inicia dizendo que
702 gostaria de fazer uma sugestão na parte de odontologia, para que se faça a adequação dos
703 consultórios e que a equipe técnica possa dar a assistência técnica em tempo hábil, pois de nada
704 adianta aumentar o número de equipes se não há o consultório para o profissional atuar. O
705 secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** agradece a diretora Rosilene pela apresentação, e
706 dá seqüência a reunião. **Edson coloca em votação a aprovação das Atas: Reunião**
707 **extraordinária de 25 de abril de 2012, e reunião 225ª Reunião Ordinária do Conselho**
708 **Municipal de Saúde, feito que é obtido de forma unânime por todos os conselheiros e com**
709 **a seguinte observação: As conselheiras Rosicler e Isaltina se abstém do voto em relação à**
710 **ata da reunião extraordinária.** A seguir é passado a último ponto de pauta da reunião:
711 **Informes.** O conselheiro **Wagner Aguiar** informa que o posto do Aquiles está com problemas
712 de infiltração. **Edson** diz que algumas unidades estão com este tipo de problema realmente, mas
713 as providencias estão sendo tomadas para resolver este transtorno. A conselheira **Janaina**
714 **Mazzer** convida os conselheiros a retomar as discussões da Comissão de Saúde da Mulher e
715 pede ao secretário **Edson** que indique um representante do gestor para a referida comissão. A
716 conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** informa que está participando de um estudo para
717 formatação de um plano de ação para a comunidade da região oeste, principalmente visando à
718 questão do meio ambiente, envolvendo escolas que oferecem o curso do meio ambiente, escolas
719 de enfermagem, com o objetivo de resolver problemas pontuais de meio ambiente, com a
720 questão da saúde atrelada, tentando ainda fazer o gerenciamento de resíduos da região. O
721 conselheiro **Ângelo Caíres** pergunta em que data será inaugurada a nova UBS da Vila Brasil. O
722 secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** responde que a inauguração da unidade da Vila
723 Brasil deverá ocorrer na 1ª semana de julho. O conselheiro **Marcos Adirley** informa que no
724 último sábado, participou do 1º Seminário Londrinense Sobre Estratégia em Saúde da Família. O
725 conselheiro **Valmir Rocha** faz uso da palavra e diz que o site do conselho está com as
726 informações desatualizadas, inclusive ainda trás o nome da ex-secretaria Ana Olímpia. **Rocha**
727 continua e diz que gostaria de solicitar que seja fornecido o vale-transporte para as pessoas que
728 necessitam e precisam vir até a reunião do CMS. **Rocha** diz ainda que no próximo dia 23, as 14
729 horas, será fundada a Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar de Londrina. **Rocha**
730 finaliza e diz que a FAMEP recebeu um ofício do conselho, devido à falta de comparecimento
731 da conselheira **Ivete Nobile** às reuniões do CMS, não obstante, a conselheira compareceu há
732 algumas reuniões, mas não tinha conhecimento da lista de presença, e por isso, gostaria de pedir
733 para que nas próximas reuniões, o secretário possa informar, logo no início da reunião, quem é a
734 pessoa que está com a lista de presença, pois desta maneira os conselheiros saberão quem
735 procurar para registrar o comparecimento. A conselheira **Lazara Regina Resende** informa que
736 já foi formatada a Comissão de Ensino e Capacitação, e foi disponibilizada nos envelopes dos
737 conselheiros, uma folha para sugestão do horário e de temas, para que sejam montadas as
738 capacitações a partir destas sugestões. A conselheira **Rosicler Amarins** informa que está
739 completando 1 ano que ela parou de fumar com o programa anti-tabagismo, e esse programa
740 deve ser levado a todas as unidades de saúde. A conselheira **Adriana Xavier Dorta** informa que
741 teve um retorno positivo de uma pessoa, que havia lhe trazido um denúncia por escrito, a qual
742 foi entregue ao secretário Edson, sendo que está pessoa ligou agradecendo e dizendo que a
743 denúncia foi ouvida e resolvida, porém ela ainda enfatizou que se olhe com carinho a questão
744 do raio-X do PAI, pelo risco que ocorre com o transporte das crianças. A conselheira **Eliane da**
745 **Silva Nascimento** informa que a Comissão de Capacitação Técnica já possui um calendário
746 anual e algumas propostas. **Eliane** pede ainda que os conselheiros participem das reuniões da
747 CIST, pois a comissão esta passando por uma reestruturação de seu regimento interno e é de
748 suma importância a participação dos conselheiros. O conselheiro **Aylton Paulus** informa que as
749 atas das reuniões do CMS disponibilizadas no site vão apenas até metade de 2011, por isso,
750 gostaria de que fossem disponibilizadas as atas das reuniões seguintes. **Aylton** informa ainda

751 que no dia 31/05, participou de uma exposição sobre a situação da internação domiciliar em
752 Londrina. Aylton diz que possui uma cópia da apresentação que foi feita, caso algum conselheiro
753 queira ter acesso ao documento. **Aylton** diz ainda que gostaria de justificar a ausência da Dr^a
754 Margarida, pois ela está em Curitiba em uma reunião. A conselheira **Ana Paula Cantelmo** faz
755 uso da palavra, e diz que por uma deliberação da Comissão de Humanização, gostaria de
756 lembrar aos membros das comissões de que é preciso realmente participar das reuniões ou
757 indicar os substitutos se for o caso, e justificar as ausências, caso elas forem pontuais. **Cantelmo**
758 diz ainda que na última semana, a Comissão de Humanização esteve no PAM e no PAI, e pode
759 verificar a situação da falta de raio-X, e percebeu-se que está ocorrendo uma preocupação
760 excessiva com a formalidade, sendo que isso acarreta muito prejuízo ao usuário. A conselheira
761 Mara Rossival informa que o ICL recebeu a visita, no último dia 14, do presidente do INCA e
762 do Dr^o Aristides Maltez, presidente da ABIFICC. O secretário de saúde **Edson Antonio de**
763 **Souza** faz uso da palavra e diz que gostaria de justificar a ausência dos seguintes conselheiros:
764 **Joelma Carvalho, Elizabeth Bueno, Antonio Barrichello, Djamedes Maria Garrido, Silvia**
765 **Karla, Julia Satie e Margarida Carvalho.** O conselheiro **Natal de Oliveira** justifica a ausência
766 da conselheira Ângela, pois a mesma se encontra com problemas de saúde. O secretário de
767 saúde **Edson Antonio de Souza** informa que esteve em um congresso em Maceió, onde
768 participou de várias oficinas, todas muito produtivas. **Edson** continua e diz que gostaria de
769 registrar que foram aprovados 2 Projetos de Lei na Câmara Municipal: um projeto criando o
770 cargo de médico ortopedista com 8 vagas, e outro criando 279 cargos na Autarquia Municipal
771 de Saúde. **Edson** agradece a presença de todos os conselheiros que foram na inauguração da
772 UBS Jamile Dequechi. Edson informa ainda que até a primeira semana de julho, estará sendo
773 entregue as UBS's do Ouro Branco, Vila Brasil e UPA. Edson informa que o servidor Antonio
774 Gilberto Fattore, que estava prestando serviço ao Município, está retornando a 17^a
775 Regional. **Edson** informa também a substituição de 3 conselheiros a pedido de suas
776 entidades: pela Yle Axé Opon Omin, Terezinha Pereira da Silva dá lugar ao senhor Terêncio de
777 Lima. A A.M.L substituiu o Dr^o Alberto Toshio Oba pelo Dr^o Jose Luiz de Oliveira Camargo. A
778 Pastoral da Saúde substituiu o senhor Cícero Cipriano Pinto pelo conselheiro Marcos
779 Adirley. **Márcia**, conselheira Estadual, informa que irá acontecer à Plenária Nacional de
780 Conselhos, dias 09 e 10 de julho, em Brasília, sendo que é necessária a indicação de 4 membros
781 deste conselho. Após **votação, são escolhidos os conselheiros Valmir Rocha, Nadya Pelizzari**
782 **e Marcos Adyrlei.** **Márcia** diz ainda que está entrando como suplente da Pastoral da Saúde, por
783 isso, gostaria de informações sobre as comissões. O secretário de saúde **Edson Antonio de**
784 **Souza** diz que será disponibilizado, a partir da próxima reunião, transporte para que os
785 conselheiros retornem para suas casas e será analisada a questão do vale transporte para as
786 pessoas que necessitarem. Não havendo mais assuntos a tratar, o secretário de saúde **Edson**
787 **Antonio de Souza** encerra a reunião. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira
788 Silva, Divina Alves T. Marcucci, revisada por Sandra Bavia, e será assinada pelos conselheiros
789 abaixo:

790			
791	Titular	Edson Antonio de Souza
792	Suplente	Adilson de Castro	Ausente
793			
794	Titular	Djamedes Maria Garrido	Ausente com justificativa
795	Suplente	Jose Carlos Moraes	Ausente
796			
797	Titular	Jose Luis de Oliveira Camargo	Ausente
798	Suplente	Janaina Mazzer Salinet
799			
800	Titular	Ângelo Caíres

801	Suplente	Sueli Regina Cabral	Ausente
802			
803	Titular	Lazara Regina de Rezende
804	Suplente	Carmem Lúcia Lazara Garcia
805			
806	Titular	Isaltina Pires Cardoso
807	Suplente	Sandra Iara Sterza
808			
809	Titular	Eliel Joaquim dos Santos	Ausente com justificativa
810	Suplente	Nadya Christiane S. Pellizzari
811			
812	Titular	Fahd Haddad	Ausente.
813	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
814			
815	Titular	Mara Rossival Fernandes
816	Suplente	Artemízia Bertolazzi Martins
817			
818	Titular	Aylton Paulus Junior
819	Suplente	Margarida de Fátima F. Carvalho	Ausente com justificativa
820			
821	Titular	Silvia Karla Azevedo Vieira Andrade	Ausente com justificativa
822	Suplente	Paulo Roberto Franzon	Ausente
823			
824	Titular	Paulo Fernando de Moraes Nicolau
825	Suplente	Nobuaqui Hasegawa
826			
827	Titular	Maria Ângela Magro	Ausente com justificativa
828	Suplente	Natal de Oliveira
829			
830	Titular	Valmir Alves da Rocha
831	Suplente	Ivete Nóbile
832			
833	Titular	Eliane da Silva Nascimento
834	Suplente	José Aparecido Martins
835			
836	Titular	Wagner Aguiar
837	Suplente	Terêncio de Lima
838			
839	Titular	Maria Osvaldina de Mello Oliveira
840	Suplente	Elaine Bordin	Ausente
841			
842	Titular	Juvira Barbosa de Souza Cordeiro
843	Suplente	Carlos Enrique Santana
844			
845	Titular	Rosicler Amarins de Moura Vaz
846	Suplente	Antonio Barrichello	Ausente com justificativa
847			
848	Titular	Julia Satie Miyamoto	Ausente com justificativa
849	Suplente	Honorina I. Silva Santo	Ausente.
850			

851	Titular	Adriana Xavier Dorta
852	Suplente	Edson Facundo	Ausente
853			
854	Titular	Marcos Adirley Alves
855	Suplente	Márcia Beghini Zambrim
856			
857	Titular	Joelma Apda de Souza Carvalho	Ausente com justificativa
858	Suplente	Elizabeth Bueno Candido	Ausente com justificativa
859			
860	Titular	Ildo Ióris	Ausente com justificativa .
861	Suplente	Ana Bárbara de T. Lourenço Jorge	Ausente
862			
863			
864			
865			
866			
867			
868			
869			
870			